



SINDCOCO

BOLETIM CONJUNTURAL

Edição de abril de 2020

Resumo executivo

Este resumo executivo reúne informações relativas ao mês de março de 2020 sobre as importações brasileiras de coco ralado, água de coco concentrada e turfa e sobre as exportações de água de coco integral. A turfa a que se refere este informativo está classificada na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) como *turfa (incluindo a turfa para cama de animais, mesmo aglomerada)*. Portanto, não se trata de um produto derivado do coco como os demais citados acima, contudo, ela, a turfa, concorre diretamente com o substrato de fibra de coco, que integra a cadeia produtiva do coco do Brasil.

Neste resumo executivo, os números entre parênteses que aparecem logo após nomes de países e de estados se referem à participação deles nas quantidades importadas ou exportadas. Cabe explicitar que a coluna “custo de internação” só aparece nas tabelas de indicadores que indicam a origem e o destino do produto, uma vez que as citadas tabelas apresentam os dados operação por operação; conseqüentemente, o preço FOB que ali está foi precisamente aquele praticado na transação. Por exemplo, na tabela 1, na transação entre Indonésia e Alagoas, o preço FOB de US\$ 0,91/kg, foi efetivamente praticado. Enquanto isso, nas tabelas que reúnem indicadores por origem ou indicadores por destino, o preço FOB é um valor médio por país ou por estado que não pode ser usado como parâmetro para cálculo do custo de internação. Por exemplo, na tabela 2, os preços FOB médios servem apenas como termo de comparação entre os países. A mesma lógica serve para as tabelas que reúnem os preços FOB por estado, como a tabela 3. A fonte de informações desta edição do Boletim Conjuntural foi o Ministério da Economia.

Balança comercial com saldo positivo – De acordo com a tabela A, abaixo, houve crescimento nas importações de coco ralado e turfa e nas exportações de água de coco integral, ao passo que caíram significativamente importações de água de coco concentrada. Os números também revelam que, enquanto foram dispendidos cerca de 2,29 milhões de dólares com importações, houve a receita de 4,05 milhões de dólares com as exportações, no caso de um único produto, a água de coco integral, gerando um superávit na balança comercial de 1,76 milhões de dólares.

Tabela A - Indicadores de importações de coco ralado, água de coco concentrada e turfa e de exportações de água de coco concentrada referentes ao mês de março de 2020.

Produto	Valor em dólar	Quantidade (kg)		Varição
		Março	Fevereiro	Março/Fevereiro
Importações				
Coco ralado	1.014.625	790.984	710.623	mais 11%
Água de coco concentrada	197.380	71.285	279.595	menos 75%
Turfa	1.078.455	4.185.145	1.732.516	mais 142%
Totais das importações	2.290.460			
Exportações				
Água de coco integral	4.049.680	4.174.018	2.939.544	mais 41%
Totais das exportações	4.049.680			
Saldo (exportações menos importações)	1.759.220			

Coco ralado – Em março de 2020 foram comprados 790.784 kg do produto, que significou um aumento de 11% em relação ao mês anterior. Ocorreram 12 operações de desembarque no Brasil, envolvendo três países, sob liderança da Indonésia, com 52% da quantidade importada, e seis estados, tendo Alagoas como o maior comprador (41%). Chamou atenção o fato de que 64% dessas aquisições tiveram custos de internação superiores a R\$ 11,00 por kg, invertendo uma trajetória histórica de custos de internação inferiores a R\$ 10,00 por kg.

Água de coco concentrada – Em março de 2020 foram efetuadas apenas duas operações de desembarque do produto que registraram a menor quantidade para o referido mês desde 2015, de apenas 71.285 kg, 75% inferior à do mês anterior. As Filipinas, como ocorre há meses, foi único país fornecedor ao tempo em que dois estados do Sudeste, Minas Gerais (66,2%) e Espírito Santo (33,8%), foram os importadores. Os custos de internação foram superiores a R\$ 16,00 por kg.

Turfa – As importações de turfa do mês de março de 2020 foram de 4.185.145 kg, quantidade 142% superior às do mês anterior (fevereiro/2020) e 348% superior à média do mês de março dos dois últimos anos. Ocorreram oito operações de desembarque do produto no Brasil, 95(%) das quais com preços FOB iguais ou inferiores a US\$ 0,20 por kg. Cinco países forneceram o produto, entre os quais a Letônia foi líder (88%), a três estados fizeram as aquisições, com destaque para São Paulo (61%).

Água de coco integral – As exportações brasileiras de água de coco integral do mês de março de 2020 alcançaram 4.174.018 kg, quantidade 42% superior às do mês anterior e 40% às do mês de março dos últimos dois anos. Houve 19 operações de embarque, envolvendo nove estados nas exportações, sob liderança do Ceará (96%), e 12 países compradores, entre os quais os Estados Unidos foram o protagonista (87%). Comporta assinalar 96% dessas vendas se deram a preços FOB iguais ou superiores a 20 centavos de dólar por kg. Essas exportações geraram divisas no valor de 4.049.680 dólares, que superaram as compras de coco ralado, água de coco concentrada e turfa em 1.759.220 dólares.

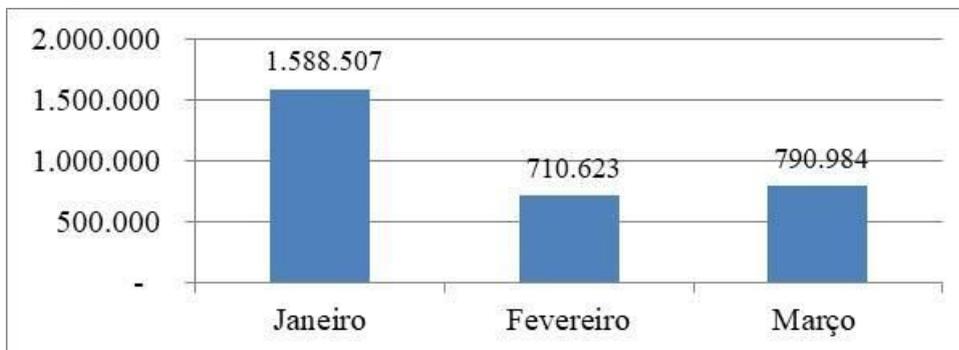
COCO RALADO

(Importações)

Coco ralado – Importações de março de 2020 tiveram crescimento discreto

As importações de coco ralado do mês de março de 2020, que alcançaram 790.984 kg, foram 11% superiores às do mês anterior (fevereiro/2020) e as menores dos últimos três anos para o mês de março (figura 1).

Figura 1 – Coco ralado: evolução das importações do período janeiro-março de 2020, em kg.



Coco ralado – Março de 2020: alta do dólar determinou que 60% das importações tivessem custo de internação superior a 11 reais por kg

Em março de 2020, foram efetuadas 12 transações de importações de coco ralado que custaram 1.014.625 dólares correspondente à aquisição de 790.984 kg, como mostra a tabela 1, que ainda revela:

- 60,4% apresentaram custos de internação superiores a R\$ 11,00 por kg, diferentemente dos dados históricos, que apresentam a maior parcela das importações com custos de internação inferiores a R\$ 10,00 por kg;
- o maior preço FOB (2,48 dólar por kg) e o correspondente custo de internação (20,18 reais por kg) ocorreram na transação entre o Sri Lanka o Espírito Santo, embora em proporção de apenas 5,3% em relação ao total das importações; e
- o menor preço FOB (0,53 dólar por kg) e o correspondente custo de internação (5,37 reais por kg) ocorreram nas transações entre a Indonésia e São Paulo e entre a Indonésia e Rondônia, cuja soma de ambas as operações tenham alcançado participação 6,3%.

Tabela 1 – Coco ralado: indicadores de importação do mês de março de 2020, por origem e destino.

Origem	Destino	Valor (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB (US\$/kg)	Custo de intermediação (R\$/kg)
Indonésia	Alagoas	192.781	213.000	26,9	0,91	8,25
Filipinas	São Paulo	290.553	197.991	25,0	1,47	12,51
Indonésia	Espírito Santo	136.227	101.000	12,8	1,35	11,60
Filipinas	Alagoas	95.475	69.999	8,8	1,36	11,67
Sri Lanka	Espírito Santo	104.332	42.000	5,3	2,48	20,18
Sri Lanka	Alagoas	73.710	42.000	5,3	1,76	14,71
Indonésia	São Paulo	13.767	26.000	3,3	0,53	5,37
Indonésia	Paraná	24.946	24.500	3,1	1,02	9,09
Filipinas	Espírito Santo	46.517	24.494	3,1	1,90	15,77
Indonésia	Rondônia	12.809	24.000	3,0	0,53	5,37
Indonésia	Santa Catarina	19.987	22.000	2,8	0,91	8,25
Sri Lanka	Rondônia	3.521	4.000	0,5	0,88	8,03
		1.014.625	790.984	100,0		

Coco ralado – Indonésia mantém liderança, com mais de 50% das importações

Ratificando posição que ostenta desde o início das importações brasileiras de coco ralado, a Indonésia foi o país com maior participação nessas transações, no caso, responsável por 51,9% delas, seguida pelas Filipinas, que aumentaram significativamente sua participação nos últimos meses (tabela 2).

Tabela 2 – Coco ralado: indicadores de importação, por país de origem, do mês de março de 2020.

Origem	Valor (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)
Indonésia	400.517	410.500	51,9	0,98
Filipinas	432.545	292.484	37,0	1,48
Sri Lanka	181.563	88.000	11,1	2,06
Totais	1.014.625	790.984	100,0	

Coco ralado – Alagoas liderou as compras

Com participação de 41,1%, Alagoas se apresentou como o protagonista das aquisições brasileiras de coco ralado em março de 2020. Outros cinco estados completaram a relação dos importadores de março de 2020 (tabela 3).

Tabela 3 – Coco ralado: indicadores de importação do mês de março de 2020, por unidade da Federação de destino.

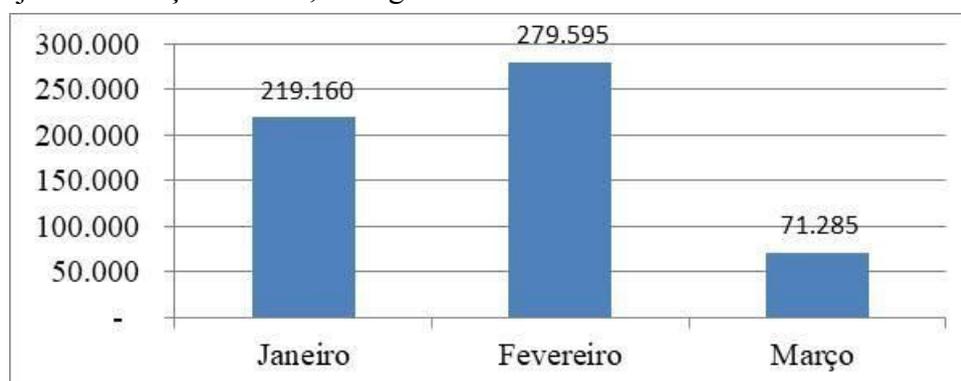
Destino	Valor (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)
Alagoas	361.966	324.999	41,1	1,11
São Paulo	304.320	223.991	28,3	1,36
Espírito Santo	287.076	167.494	21,2	1,71
Rondônia	16.330	28.000	3,5	0,58
Paraná	24.946	24.500	3,1	1,02
Santa Catarina	19.987	22.000	2,8	0,91
Totais	1.014.625	790.984	100,0	

ÁGUA DE COCO CONCENTRADA (Importações)

Água de coco concentrada – Março de 2020 registrou a menor quantidade desde o ano de 2018

No mês de março de 2020 as importações brasileiras de água de coco concentrada alcançaram 71.285 kg, a menor quantidade desde janeiro de 2015, equivalente a 25% da quantidade importada no mês anterior (fevereiro/2020) (figura 2).

Figura 2 – Água de coco concentrada: evolução das importações do período janeiro-março de 2020, em kg.



Água de coco concentrada – Apenas um exportador e dois importadores

As importações de água de coco concentrada de março de 2020 foram de 71.285 kg e custaram 197.380 dólares. As Filipinas foram o único fornecedor, como ocorre há certo tempo, enquanto somente dois estados fizeram a importação: Minas Gerais

(66,2%) e Espírito Santo (33,8%). Embora os preços FOB tenham se mantidos em sintonia com a média histórica, os custos de internação cresceram significativamente em função da alta cotação média do dólar de março de 2020, R\$ 4,8839, que o coloca entre os maiores registrados nas compras desse produto (tabela 4).

Tabela 4 – Água de coco concentrada: indicadores de importação do mês de março de 2020, por unidade da Federação de destino.

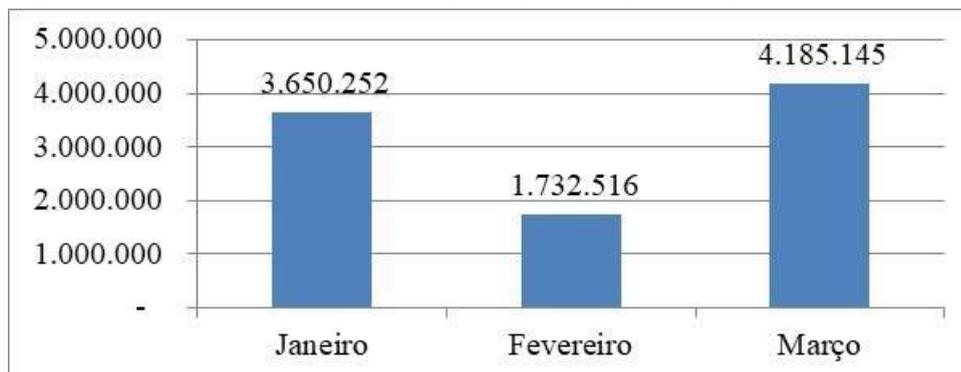
Destino	Valor (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)	Custos de internação R\$/kg
Minas Gerais	132.003	47.170	66,2	2,80	17,08
Espírito Santo	65.377	24.115	33,8	2,71	16,56
Totais	197.380	71.285	100,0		

TURFA (Importações)

Turfa – Importações de março foram as maiores dos últimos três anos

As importações de turfa do mês de março de 2020 foram de 4.185.145 kg, quantidade 142% superior às do mês anterior (fevereiro/2020) e 348% superior à média do mês de março dos dois últimos anos (figura 3).

Figura 3 – Turfa: evolução das importações do período janeiro-março de 2020, em kg.



Turfa – Quase toda a quantidade importada preços FOB iguais ou menores de 20 centavos de dólar

Houve oito transações de importação de turfa no mês de março de 2020, que resultaram no dispêndio de 1.078.455 dólares e aquisição de 4.185.145 kg, dos quais 98,3% apresentaram preço FOB iguais ou inferiores a 20 centavos de dólar por kg (tabela 5).

Tabela 5 – Turfa: indicadores de importação de março de 2020, por origem e destino

Origem	Destino	Valor (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB (US\$/kg)
Letônia	São Paulo	458.803	2.348.375	56,1	0,20
Letônia	Rio Grande do Sul	246.348	1.327.776	31,7	0,19
Canadá	Rio Grande do Sul	35.831	218.960	5,2	0,16
Canadá	São Paulo	36.473	99.994	2,4	0,36
Argentina	Paraná	254.752	70.028	1,7	3,64
Estônia	São Paulo	6.735	51.155	1,2	0,13
Holanda	São Paulo	7.770	50.000	1,2	0,16
Holanda	Rio Grande do Sul	31.743	18.857	0,5	1,68
Totais		1.078.455	4.185.145	100,0	

Turfa – Um único país foi responsável por 88% do fornecimento

A Letônia foi responsável por 87,8% das compras brasileiras de turfa no mês de março de 2020, ao preço FOB médio de 19 centavos de dólar por kg, enquanto a Argentina, com participou com 1,7% dessas transações, cotou ao maior preço, 3,64 dólares por kg, valor que destoa dos preços dos outros quatro países (tabela 6).

Tabela 6 – Turfa: indicadores de importação, por país de origem, do mês de março de 2020.

Origem	Valor (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)
Letônia	705.151	3.676.151	87,8	0,19
Canadá	72.304	318.954	7,6	0,23
Argentina	254.752	70.028	1,7	3,64
Holanda	39.513	68.857	1,6	0,57
Estônia	6.735	51.155	1,2	0,13
Totais	1.078.455	4.185.145	100,0	

Turfa – São Paulo absorveu cerca de 60% das importações

Com participação de 60,9%, o estado de São Paulo foi o maior comprador de turfa do Brasil no mês de março de 2020, ao preço FOB médio de 20 centavos por kg. Outros dois estados completaram as compras: Rio Grande do Sul (37,4%) e Paraná (1,7%) (tabela 7).

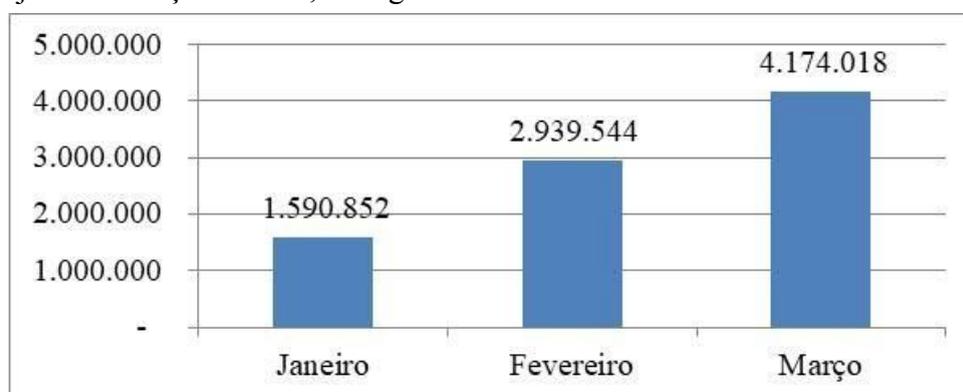
Tabela 7 – Turfa: indicadores de importação do mês de março de 2020, por unidade da Federação de destino.

ÁGUA DE COCO INTEGRAL (Exportações)

Água de coco integral – Exportações em crescimento linear

As exportações brasileiras de água de coco integral do mês de março de 2020 alcançaram 4.174.018 kg, quantidade 42% superior às do mês anterior (fevereiro de 2020) e 40% superiores às do mês de março dos últimos dois anos. (figura 4).

Figura 4 – Água de oco integra: evolução das importações do período janeiro-março de 2020, em kg.



Água de coco integral – Março de 2020: dezenove transações comerciais

No mês de março de 2020 houve 19 operações de exportações de água de coco integral que resultaram no valor 4.049.680 dólares, correspondentes a 4.174.018 kg. Os preços FOB variaram entre 0,41 e 13,03 dólares por kg. Vale salientar que sete dessas transações, somadas, representaram apenas 0,1% do total das quantidades vendidas, entre as quais está a operação efetuada entre o estado do Amapá e a Guiana Francesa, cujo preço FOB alcançou o maior valor, 13,03 dólares por kg (tabela 8).

Tabela 8 – Água de coco integral: indicadores de exportação do mês de março de 2020, por unidade da Federação de origem e país de destino.

Origem	Destino	Valor (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB (US\$/kg)
Ceará	Estados Unidos	3.262.914	3.493.643	83,7	0,93
Ceará	Canadá	335.556	399.330	9,6	0,84
Paraíba	Estados Unidos	267.273	137.172	3,3	1,95
Ceará	Reino Unido	36.498	41.273	1,0	0,88
Ceará	Itália	50.840	33.510	0,8	1,52
Ceará	Holanda	18.653	20.000	0,5	0,93
Alagoas	Paraguai	15.907	13.212	0,3	1,20
Bahia	Holanda	32.520	12.951	0,3	2,51
Alagoas	Estados Unidos	9.530	7.572	0,2	1,26
Paraíba	Costa Rica	7.865	5.436	0,1	1,45
Ceará	Colômbia	5.579	4.771	0,1	1,17
Paraíba	Paraguai	3.519	2.832	0,1	1,24
São Paulo	Bélgica	1.010	1.418	DZ	0,71
Paraíba	Holanda	1.138	475	DZ	2,40
São Paulo	Reino Unido	371	288	DZ	1,29
Espírito Santo	Estados Unidos	83	81	DZ	1,02
Amapá	Guiana Francesa	391	30	DZ	13,03
Maranhão	Marshall, Ilhas	18	12	DZ	1,50
Santa Catarina	Panamá	15	12	DZ	1,25
Totais		4.049.680	4.174.018	100,0	

DZ => diferente de zero

Água de coco integral – Ceará firme na liderança

Com participação de 95,7%, correspondente a quase quatro mil kg, o estado do Ceará foi o maior exportador brasileiro de água de coco integral do mês de março de 2020, posição que mantém desde o início dessas vendas ao exterior, cujos registros oficiais datam do ano de 2012. Conquanto nove unidades da Federação tenham participado dessas transações, cinco delas foram simbólicas, alcançaram apenas 0,4% da quantidade exportada (tabela 8).

Tabela 8 – Água de coco integral: indicadores de exportação do mês de março de 2020, por unidade da Federação de origem.

Origem	Valor (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)
Ceará	3.710.040	3.992.527	95,7	0,93
Paraíba	279.795	145.915	3,5	1,92
Alagoas	25.437	20.784	0,5	1,22
Bahia	32.520	12.951	0,3	2,51
São Paulo	1.381	1.706	DZ	0,81
Espírito Santo	83	81	DZ	1,02
Amapá	391	30	DZ	13,03
Maranhão	18	12	DZ	1,50
Santa Catarina	15	12	DZ	1,25
Totais	4.049.680	4.174.018	100,0	
<i>DZ => diferente de zero</i>				

Água de coco integral – Sob liderança do EUA, doze países adquiriram o produto

Mantendo-se na liderança desde o início das exportações brasileiras de água de coco integral, os Estados Unidos tiveram participação de 87,2%, correspondente a 3.638.468 kg, nas transações de março de 2020, pagando o preço FOB médio de 97 centavos de dólar por kg (tabela 9).

Tabela 9 – Água de coco integral: indicadores de exportação do mês de março de 2020, por país de destino.